

# Evocado Floriano Como Defensor da Soberania Nacional



Flagrante da homenagem a Floriano no pé de seu monumento na Cinelândia, vendo-se parte da multidão que compareceu ao ato e, de costas, quando discursava, o líder sindical Erico Figueiredo Alves.

## RELACIONES APOIADAS EM BASES SÓLIDAS

MOSCOW (Inter Press) — Izvěstia dedica um editorial aos resultados da viagem à URSS do príncipe herdeiro do Yemén, Mohamed El Badr.

«Essa visita, diz o jornal, demonstrou asinceridade da colaboração entre os povos da URSS e do Yemén. As relações entre os dois países apoiam-se sobre bases tão sólidas como o interesse comum de ambos os povos pelo fortalecimento da independência nacional e a garantia de uma paz duradoura.

Durante a troca de opiniões entre os dirigentes soviéticos e os governos de ambos os Estados de continuar aplicando firmemente uma política de paz e colaboração amistosa entre os povos. Os soviéticos aplaudem calorosamente os resultados das negociações soviético-yemenitas, vendo nelas uma contribuição essencial à causa da paz e da amizade entre os povos.»

## NOS SUBÚRBIOS DA LINHA AUXILIAR DEPREDADOS TRENS E ESTAÇÕES PELO PVO CANSADO DE ESPERAR



Vereador Celso Lisboa, 1º secretário da Câmara



Vereador Manoel Blasquez, do P.S.P.

### Vereadores Sobre Ameaças à IMPRENSA POPULAR

## AS VIOLENCIAS DO PRESIDENTE NEGAM PALAVRAS DO CANDIDATO

Falam à nossa reportagem o líder do P.T.B., o primeiro-secretário da Câmara e um representante do P.S.P.

Vários vereadores, entre os quais o 1º Secretário da Câmara do Distrito Federal, em declarações à nossa reportagem, juntaram o seu protesto aos inúmeros ou-

tos que têm sido feitos contra os atentados do sr. Juscelino Kubitschek às liberdades democráticas, com o fechamento da Liga da Emancipação Nacional, da

FALTA O LÍDER DO PTB

O sr. Geraldo Moreira, líder da bancada trabalhista na Câmara Municipal, disse:

— Sou pela livre manifestação do pensamento, através da palavra falada ou escrita. A bancada do Partido Trabalhista não poderia tomar outra atitude que não o respeito integral aos direitos assegurados pela Constituição.

PULMOS DA DEMOCRACIA

O 1º Secretário da Câmara, professor Celso Lisboa, acrescentou:

— Sou — como diz o nos-

CONCLUI NA 2ª PAG.

### O DESCONTENTAMENTO DO PVO

A cidade foi palco, ontem, novamente, de outra manifestação do profundo descontentamento do povo com a situação atual do fone, dificuldades e privações de toda a ordem, a que está submetido. Milhares e milhares de moradores da Linha Auxiliar da Central do Brasil, desde os limites do Estado do Rio até as proximidades da cidade, logo cedo, não puderam conter a sua ira ante o desasco e a desordem, com que as autoridades superiores do governo cuidam do desmantelado e caótico serviço de transporte ferroviário que se agrava a cada momento e de que a imensa massa de empregados depende para a sua dura jornada de trabalho.

Mais uma vez se verifica o alto grau de insatisfação a que atingiu a grande massa da nossa população, devido ao fato de procurar o Chefe do Governo pôr em prática a velha política de desarranjar nas costas do povo todo o peso das dificuldades econômicas que afligem o país, para melhor fazer concessões aos imperialistas norte-americanos. Ao contrário de tomar medidas imediatas e eficazes para desafogar a situação de dificuldades do povo, preter o governo, estribado na já desmoralizada opinião do verdugo político Lúcio Pedroso e seus pares, dar aos acontecimentos a interpretação, que deve ser prontamente repelida, de que são frutos das manobras e provocações de elementos estranhos e de engajadores.

Para justificar a sua política de bracos cruzados ante a crescente carestia de vida e de desmantelamento e encarecimento abusivo dos transportes, procura o governo diversificar, atraindo a engajadores o desencadear dos drásticos protestos que saem do seio da massa descontente e levam espontaneamente até formas que não são mais justas porque, como depreendemos, afetam o próprio patrimônio que é do povo e cuja serventia lhe é útil e indispensável. Como disse a Nota do Presidente do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, publicada no dia 5 desse mês de junho, a propósito dos acontecimentos então verificados na cidade — «nas atuais condições, as violências e depreendimentos ainda que refletindo o descontentamento popular só podem servir aos interesses dos provocadores golpistas».

Os acontecimentos de ontem na Linha Auxiliar, no contrário do que pretende fazer crer o governo, são as formas como se traduz esse profundo descontentamento do povo, agora mais agraviado pela afrontosa héraclea de quem prometeu medidas práticas e eficazes rapidamente, após tomar as rédeas do poder.

O que é indispensável é que o descontentamento popular seja canalizado para robustecer as forças democráticas, a fim de que elas possam fazer valer a sua vontade que é a vontade de todo o povo, possam apresentar medidas que atendam aos anseios das massas e se traduzam por soluções imediatas no sentido de ajudar a desafogar as dificuldades já insuportáveis que o povo vem enfrentando.

Nas medida em que se conseguir isto, será exaltado que os conspiradores contra as liberdades democráticas aproveitem o descontentamento popular para suas manobras no sentido de implantar a ditadura no país. Para que o povo possa usar de todas as formas pacíficas e organizadas de luta, de modo crescente e eficiente, é indispensável que ao lado da luta contra a carestia e as dificuldades que o país enfrenta, se reforce a luta vigorosa em defesa das liberdades democráticas, desarmando e desmascarando-se com elas os provocadores da reação a serviço dos monopólios norte-americanos que querem a ditadura no Brasil a fim de melhor satisfazer seus planos de dominação e exploração de nossa Pátria.

## CONGRESSO DA U.N.S.P.

COM a presença de cerca de 600 delegados representando as mais diversas categorias de funcionários civis, instala-se amanhã, às 20 horas no auditório da Instituição Histórica de Salvador, o III Congresso Nacional dos Servidores Públicos. Estarão presentes ao ato de instalação, autoridades federais e estaduais, bem como representante do Presidente da República, o qual segundo informações que nos deram na UNSP será o deputado Vieira de Melo, líder do governo na Câmara Federal.

Dentre os demais itens do termômetro, que norteará os trabalhos do III Congresso do Funcionalismo, o que se refere a Classificação de Cargos e Funções, é que vem despertando o interesse geral. Do Congresso deverá surgir uma campanha de âmbito nacional para a coleção de 200 mil assinaturas, em um memorial a ser encaminhado ao Presidente da República e à Câmara Federal pleiteando a mesma justa classificação de cargos.

CR\$ 700,00 DE AJUDA:

## RESPOSTA DOS TRABALHADORES AS AMEAÇAS CONTRA SEU JORNAL

UMA comissão de ex-empregados nas Indústrias Reunidas do Distrito Federal enviou ontem à IMPRENSA POPULAR a quantia de 700 cruzeiros, a título

de ajuda a nossa jornal. — Queremos com essa contribuição — disseram os trabalhadores — demonstrar nossa solidariedade à IMPRENSA POPULAR.

## MARAVILHOSA A EXIBIÇÃO DE ESTRÉIA DOS SOVIÉTICOS

Venceu a equipa da URSS por 83x62

Verdadeiramente excepcional foi a estréia ontem, no Maracanãzinho, dos cestobolistas soviéticos que arrancaram aplausos do público, derrotando a seleção carioca por 83x62. A seleção da União Soviética realizou uma atuação simples e objetiva, sem floreios de qualquer espécie, dando uma lição de basquetebol moderno. Todos saíram impressionados do estádio com a fabulosa equipe soviética e saíram felizes pela exibição de gala dos seus rapazes.

(Continua na segunda página)

Um jogador soviético fazendo a cesta

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX — RIO DE JANEIRO, SABADO, 30 DE JUNHO DE 1956 — N.º 1.819



E Estação de Meriti ficou inteiramente destruída. A cabine do sinalista foi virada de pernas para o ar

## Ofensiva Patronal Para Derrubar o Salário - Mínimo de 4 Mil Cruzeiros

Alertados, os trabalhadores, mobilizam-se em torno dos sindicatos — Assembleias conjuntas — Memoriais nas fábricas — Hoje, nova reunião dos sindicatos de trabalhadores — Sindicatos do Estado do Rio protestam contra o salário de 3.400 cruzeiros ontem fixado

Espalhando pelos jornais uma verdadeira torrente de propaganda, a Federação das Indústrias do Distrito Federal e o Centro Industrial do Rio de Janeiro anunciam ontem seu intento proposto de derrubar o salário-mínimo de 4 mil cruzeiros, fixado pela Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal. Isto pretendem fazer «com todos os meios e modos a seu dispor», conforme anunciam com estardilhaço.

De sua parte, o governo de Juscelino Kubitschek tudo

faz para impor aos trabalhadores níveis salariais irrisórios. O presidente da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal, Juscelino Kubitschek, deu ontem volto de desempenho de favor de uma proposta patronal de 3.400 cruzeiros, sob os protestos dos trabalhadores fluminenses.

Está em marcha o plano de fixação de salários-mínimos de fome. A energética reação

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

## Adiada a Votação do Recurso Contra o Governador Lacerda

Na próxima segunda-feira o Tribunal Superior Eleitoral reiniará a discussão do assunto — Trica política inspirada por Nereu

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu adiar, ontem, a votação do recurso apresentado pelo PSD contra a diplomação do Sr. Jorge Lacerda, no governo de Santa Catarina. A sessão do TSE se prolongou desde às 10 horas da manhã de ontem até às 18 horas, quando o relator do feito, ministro José Duarte propôs o adiamento da discussão para a próxima segunda-feira, as 9 horas da manhã.

RELATÓRIO INSPIRADO POR NEREU

Como já foi amplamente noticiado o ministro de Justiça, o Sr. J. K., atendendo a interesses eleitorais seus em Santa Catarina, inspirou a apresentação do recurso contra a diplomação do governador Jorge Lacerda.

Através da Procuradoria Geral Eleitoral, o Sr. Nereu Ramos pressionou no sentido da cassação do mandato le-

CONCLUI NA 2ª PÁGINA



## DEPUTADOS BRASILEIROS NO PARLAMENTO CHINES

Em sua passagem por Pequim, os deputados brasileiros ora em visita a diversos países do campo do socialismo foram distinguídos com um convite para assistir à instalação solene de uma legislatura do Congresso Nacional do Povo Chinês. Na sala de sessões

do Congresso vemos, na fotografia, os srs. Souto Maior, que tem ao lado sua senhora, além dos srs. Getúlio Moura, Licílio Leite, Saldanha Dersz e Diz-huit Rosado. O sr. Souto Maior é do PTB, os srs. Licílio Leite e Saldanha Dersz são da UDN, o sr. Diz-huit Rosado é do PR e o sr. Getúlio Moura é vice-líder do PSD no Palácio Tiradentes.

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA CONTRA O FECHAMENTO DA LEN

GOIÂNIA, 29 (Do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade aprovou, por unanimidade, um requerimento dos vereadores Messias Tavares e Haroldo de Brito, protestando contra o fechamento da Liga da Emancipação Nacional.

## I CONFERÊNCIA DOS GRÁFICOS

Com a presença de parlamentares, dirigentes sindicais, jornalistas e mais de duas centenas de delegados, instalou-se solenemente ontem a I Conferência dos Trabalhadores Gráficos do Distrito Federal. O conclave prosseguirá hoje, com sessões plenárias para debate de um amplio termômetro reivindicatório. Amanhã, o Sindicato dos Gráficos realizará diversas festividades, em homenagem aos delegados. O conclave será encerrado a 1º de julho, também em sessão solene. Suas conclusões serão levadas à Conferência Nacional dos Trabalhadores Gráficos, programada para o mês vindouro.



Manobra entrejulista:

PETROBRAS

SIMPLIS

REFINADORA

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

## Hoje em dia...

Tsaias Caminha

O ministro José Maria Alkmim, algumas vezes, tem adotado orientação mais ou menos tranquilitadora para os verdadeiros interesses do país. Vejasse, por exemplo, o seu oportuno voto no "regulamento de embarques" elaborado pelo "grupo Rockfeller", pela turma que fêz moradia nos postos diretivos do Instituto Brasileiro do Cade. Dentro do brutal e tremendo jogo de interesse que anda a explorar até na baixa das calcas de um peculatório vulgar como o é o sr. Chateaubriand, o sr. Alkmim tem tomado medidas que ninguém, neste país, de bom juizo e cabeça fria, pode impunhar desonestas.

O maior elogio para o sr. Alkmim, todavia, está no fato de que a sua cabeça (dile, Zé "aria") em sendo exigida a Kubitschek por grupos econômicamente poderosos. Que estão sendo contrariados, é claro.

## LAMENTAVEL

Por isso, é lamentável que o sr. ministro da Fazenda, o dr. José Maria Alkmim, venha a negar um fato. Negar um fato, em linguagem de gente, é mentir; é iludir a boa fé dos semelhantes. Julgo muito cedo para qualificar o titular da Fazenda, agora, como um impostor, um batedor de carteira.

Mas o que ontem fêz — tenham paciência — ou é traquinada de enfermo ou de pilantra. Não acredito que o sr. José Maria Alkmim seja esta ou aquela coisa.

## O COMÉRCIO

o dr. Alkmim, de forma categórica, negou a existência do pedido de um empréstimo de setecentos milhões é um fato. Não adianta o sr. Alkmim querer negá-lo. A transação foi parcialmente aprovada — observem a "coincidência dos fatos" — um dia depois do discurso de JK em Ribeirão Preto, discurso que todos lembram, contra o nacionalismo...

## CONFIRMAÇÃO

Mas o sr. José Maria Alkmim, que tem barba na cara, sabe que um patrício nosso de sobrenome Pinheiro — possivelmente da filha, alegre e sempre sorridente família Israel Pinheiro — se encontra no capital tanque, agora, justa e oficialmente (que desmantam os doutores) no tiro-colo dos moços que me ajudam a assinar esta coluna.

O senhor fai val, sr. Alkmim! Não, não faça isso.

E' do seu interesse.

## OFENSIVA PASTRICAL PARA DERRUBAR O SALÁRIO-MÍNIMO DE 4 MIL CRUZEIROS

(Conclusão da primeira página) dos trabalhadores faz-se sentir mais necessária que nunca.

## REUNIÃO HOJE

A campanha dos trabalhadores cariocas pela homologação dos 4 mil cruzeiros e pelo congelamento dos preços, que teve notável impulso com a reunião intersindical.

## MARAVILHOSA A EXIBIÇÃO DE ESTREIA DOS SOVIÉTICOS

(Conclusão da 1ª PAG. PRIMEIRO TEMPO: 46 x 26)

Sob a direção da dupla de Juiz Aladino Astuto e Renato Righito, as equipes iniciaram o jogo com a seguinte formação:

Seleção Carioca: Algodão, Zézinho, Artur, Edson e Willy.

Seleção Soviética: Vladimir Torban (5), Sássis Stankus (6), Arcaní Bockkarev (8), Mijail Semenov (10) e Víctor Vlasov.

Os soviéticos, como já foi dito acima, jogando com simplicidade e objetividade, e empregando a marcação por zona, fizeram 46 pontos contra 26 dos cariocas. Destacou-se como destaque o jogador soviético Arcaní, um extraordinário jogador.

FINAL: 83x62

Nos vinte minutos complementares, a equipe soviética sentiu um pouco a saída

cal há dias realizada, terá hoje outro ponto alto: uma reunião de dirigentes sindicais, na sede do Sindicato dos Marceneiros, para planificar a batalha contra a carestia.

O lançamento da proclamação da Comissão de Estudos e Defesa das Lutas Sociais, chamando os trabalhadores à luta pela consolidação dos 4 mil cruzeiros, teve grande re-

percussão. Os Sindicatos já cogitam de levar à prática através da realização de reuniões e assembleias conjuntas. Milhares de cópias da proclamação serão distribuídos nos locais de trabalho, por comandos organizados pelos Sindicatos.

Em diversas fábricas têxteis, metalúrgicas e de calados, circulam memoriais, dirigidos ao sr. Juscelino Kubitschek, exigindo os 4.000 imediatos e o congelamento dos preços.

## NO ESTADO DO RIO

Pelo voto de desempate do sr. Herval de Carvalho, militante petebista, presidente da Comissão de Salário-Mínimo foram fixados os salários de 3.400 e 3.200 cruzeiros para a 1ª e 2ª Regiões, respectivamente, do Estado do Rio. A 1ª Região compreende os municípios de Niterói, S. Gonçalo, Campos, Barra Mansa, Friburgo, Petrópolis, Nilópolis, Nova Iguaçu e S. João de Meriti. A 2ª Região abrange os restantes municípios.

A decisão da Comissão foi recebida com valas e protestos pelos dirigentes sindicais e trabalhadores presentes à reunião e que, através de seus vogais, já tinham reduzido para 4 mil cruzeiros sua proposta inicial.

Os sindicatos fluminenses realizarão imediatamente uma reunião para apreciar e deliberar sobre a decisão da Comissão de Salário-Mínimo.

Antes do prêmio, a delegação soviética ofereceu um bolo de aniversário ao airmante Meira, da CBD, e uma corrente de flores a equipe carioca.

A torcida aplaudiu incessantemente o cavalheirismo dos jogadores soviéticos notadamente Stankus, n.º 6, que assinalava suas próprias faltas.

O treinador Kanelo, ao se referir ao quadro soviético disse que o mesmo é impressionante, veloz, simples e agressivo e é o que ele queria que fosse o conjunto carioca.

Na preliminar, Monte Líbano 57 x 54 A. Banco do Brasil. A renda até às 22.15 horas acusava Cr\$ 317.999,00 QUARTA-11 OUTRA EXIBIÇÃO

Os soviéticos voltarão a jogar quarta-feira próxima no Maracanãzinho contra a seleção brasileira. Amanhã, embarcarão para São Paulo.

FINAL: 83x62

Nos vinte minutos complementares, a equipe soviética sentiu um pouco a saída

## Evocado Floriano como defensor da soberania nacional

GRANDE número de pessoas, reunidas às primeiras horas da noite de ontem ao pé do monumento de Floriano Peixoto, na Cinelândia, prestaram grandiosa homenagem ao "Maréchal de Ferro", no anexo do transcurso do sexagésimo aniversário da sua morte. Todos os oradores que se fizeram ouvir, sob repetidos aplausos da multidão, evocaram a figura do Consolador da República sobretudo pelo seu alto exemplo de identificação com as aspirações populares na defesa da soberania nacional, num dos instantes mais cruciais de nossa vida política.

Ilustres personalidades compareceram à cerimônia, vendendo entre elas: major Joaquim Pereira Alves, representando o ministro da Guerra, general Henrique Teixeira Lott; generais Tharsis Cabral de Melo e Pinheiro Mota e capitão Euclides Antunes Maciel, representando a nova diretoria do Clube Militar; general Edgard Buxbaum, presidente da Liga da Emancipação Nacional; general Felicíssimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo; general Lauro da Silva; general Vicente Paula de Vasconcelos; dr. Venâncio Neiva, presidente do Clube Positivista; deputado Leônidas Cardoso; escritor Alberto Páiz, vereador Hélio Walcacer; vereador Hélio Walcacer; engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa; comandante Roberto Síssion; coronel Salvador Corrêa de Sá e Benedito e major Napoleão Bezerra.

A sciénciade foi abrillantada pela banda de música da Policia Militar do Distrito Federal.

Duas coroas foram depositadas no monumento, uma enviada pelo Ministério da Guerra e outra pelo Clube Militar.

A PALAVRA DOS TRABALHADORES

Após a execução do Hino da República, falou o líder sindical Érico Figueiredo Alves. Disse que Floriano corporificou, em sua época, os mais puros sentimentos patrióticos do nosso povo, adiantando que os trabalhadores de hoje, como os estudantes de ontem, intrazetam o Estrelilhão Acadêmico, estão ombro a ombro com o Exército, de tão caras tradições democráticas, na preservação de nossa independência.

DEFENDE O Povo CONTRA OS EXPLORADORES

Em nome da Associação Benjamim Constant, Deodoro e Floriano, que se propõe a divulgar toda a vida e a obra dêsse inconfundível vulto da República, o comandante Roberto Síssion destacou o papel de Floriano tanto como um intrépido defensor da soberania nacional, como, também, como um estadista a serviço do povo contra os seus exploradores.

DISCURSO DOS MAIS APLAUDIDOS

Após o discurso de Floriano, falou o líder sindical Érico Figueiredo Alves. Disse que Floriano corporificou, em sua época, os mais puros sentimentos patrióticos do nosso povo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem, que consiste em 5 quilos de chumbo.

Um casal de amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR residente em Ipanema também esteve em nossas redações para prestar-nos homenagem,

SR. ASSIS CHATEAU-BRIAND, da tribuna que conseguiu comprar no Senado Federal, reviewu os seus insultantes e desrespeitosos discursos entreguistas. E bem verdade que desta vez não se refereu apenas à entrega do petróleo aos trustes a que serve. Investiu contra a triticultura e contra a industrialização do país. (Não devíamos plantar trigo, que éste nos vem dos Estados Unidos. Não devemos fabricar automóveis, que estes podem ser comprados na América. Necessitamos de plantar mamona, algodão, sisal, café, finos para vendê-los aos lances).

Mas ainda assim, abordando também as demandas que assolam o interior do país esquisito-mosé, malaria, bubs, brucelose, e tantas outras das estatísticas do Ministério da Saúde, fez centro de sua pregação, como não podia deixar de ser, no problema do petróleo.

#### A REVELAÇÃO

Se o seu discurso se perdeu numa fraseologia que não teria de frente o essencial, o seu artigo no «O Jornal» da dia seguinte punha os pingos nos ergas. O discurso fazia uma certa revelação: o sr. Juscelino Kubitschek recebera emissários do grupo financeiro norte-americano Mellon (os donos da empresa petrolífera Gulf) e deles ouviria a oferta tentadora, de que o truste daria ao sr. Juscelino duas refinarias completas, com a condição de consumir petróleo produzido pela Gulf.

O sr. Chateaubriand, que agora se transformou em confidente de JK para assuntos de petróleo, não declarou de onde a Gulf tiraria o pe-

#### DESVENDA-SE A MANOBRAS ENTREGUISTA:

## REDUÇÃO DA PETROBRÁS A SIMPLES REFINADORA

Os trustes ficariam com o petróleo e o comércio de combustíveis — Proposta da Gulf a Juscelino: duas refinarias para operar com óleo fornecido pelo truste — Confissão do entreguista Lacerda conferindo com o «último alívio» do entreguista Chateaubriand

tróleo, se dos poços da Flórida, se da Venezuela, ou se de ambicionadas e prometidas concessões na Amazônia.

O referido artigo, no entanto, clareia, esse ponto deixado em meias tintas, que, «num último alívio» como disse, o sr. Chateaubriand propõe simplesmente que a Petrobrás se torne a compradora única do petróleo encontrado no nosso subsolo. Isto é, os trustes petrolíferos conseguiriam concessões para explorar o nosso petróleo e a Petrobrás ficaria assim como uma peça do sistema entreguista comprando o óleo, refinando e entregando os derivados para os mesmos trustes distribuidores.

#### A UNIÃO NACIONAL

Os «alívios» do sr. Chateaubriand, por serem do tipo acima descrito, não mereceriam nem mesmo um insignificante registro. Aliás qualquer alívio que visse a tirar a Petrobrás as características de executor do monopólio estatal para todas as fases da industrialização do petróleo, não podem nem ser considerados, por contraria-

rem frontalmente os desejos expressos do povo brasileiro.

Acontece porém que é a própria defesa dessa vontade popular que está em jogo, pois o referido senhor mostra, no mesmo artigo, que se trata uma manobra que ele chama de «ajustar os tupiniquins nacionalistas com os homens de mentalidade internacional», cujo primeiro passo é «assassinar o governo e uma política de coexistência com os nacionalistas». A famosa «União Nacional».

Quando o senhor Assis Chateaubriand do Senado Federal mostra as diretrizes gerais do perigo que se arriba, o sr. Carlos de Lacerda ainda nos Estados Unidos, da coordenação dos passos concretos que já foram percorridos.

#### UM CONFIRMA O OUTRO

Certamente despeitado pela preferição com que foi contemplado, em benefício de Juscelino, o Corvo passa a delatar em carta publicada no periódico «O Semanário», a manobra dos imperiais norte-americanos.

«Elas consiste, diz a carta, em manter extamente a estrutura da Petrobrás, isto é, mantê-la como instrumento do monopólio estatal da indústria do petróleo no Brasil, mas contratar com a Standard e demais, a exploração, o comércio, etc.»

Como se vê um entreguista confirma o outro, ambos sem nenhum dúvida muito bem informados.

O povo brasileiro está alerta e não mais tem dúvida de que possa pretender o sr. Juscelino Kubitschek à respeito do nosso petróleo. Mas entre pretender entregá-lo à Standard e realizar a entrega vai longa a distância. No meio do caminho está o povo, barreira intransponível.

Esclarecendo as revindicações que apresentaram ao órgão governamental competente, os três citados lavradores estiveram em nossa reunião em palestra com a nossa reportagem.

#### FIXAÇÃO DO PREÇO MÍNIMO

— Repeçam-nos aqui a lavoura paulista de banana, dissemos o prefeito de Miracatu, e viemos aí para entabular negociações junto ao governo a respeito da fixação de um preço mínimo para o cachaço exportado para a Argentina, nosso que é exclusivo metido atual. Sólito que esse mínimo seja fixado em 64 cruzeiros por cachaço para o produtor, o que dará ampla margem de lucro para o exportador.

— Como se sabe, prossegui o sr. Pires de Almeida, pretende o governo rebaixar o preço de cachaço, FOB, em Santos. Isso, segundo argumentam, para compensar o feito que a desvalorização do «peso» argentino acarretou no encarecimento desse produto. Não é justo, porém que o resultado de tal política, que tem como objetivo conservar essa fonte de renda para a Nação, seja suportada inteiramente pelos produtores. Se o governo acha aconselhável diminuir o preço em dólar da banana exportada para a Argentina, a fim de manter o volume da exportação, deve compensar internamente essa diminuição. Pelejamos que a banana seja transferida da 3ª para a 4ª categoria da classificação da SUMOC. Desse modo, a bonificação de 411 cruzeiros por dólar passaria a 46, o que possibilitaria perfeitamente o pagamento do preço mínimo pleiteado pelos produtores e que foi determinado pelo custo da produção.

OS «PERMISOS»

Falar-nos ainda os bananicultores, das diversas outras medidas que vieram pleitear o governo, entre elas a que se refere ao privilégio de três ou quatro firmas argentinas, que con-

## EXIGEM OS BANANICULTORES FIXAÇÃO DE PREÇO MÍNIMO

E a normalização da concessão de «permisos» da importação pela Argentina — Ameaçada a cultura de banana do litoral paulista — 2 milhões de prejuízos diários — O prof. de Miracatu e vereadores de Itariri e Registro falam à IMPRENSA POPULAR

eguem do Banco Central Argentino as licenças de importação, os «permisos». Esses «permisos» não são permanentes usados por essas firmas para a importação, mas negociados com os exportadores brasileiros que se valem deles para impor preços excessivos.

Entre essas firmas previamente ligadas está a «Krepler», empresa de âmbito internacional, do mesmo modo que a «Hermanos Inverso» que, já em 1948, explorava vergonhosamente o negócio de venda «permisos».

— O governo brasileiro pode, se o quiser, promover gestões junto ao governo argentino para acabar com essa situação irregular, disse o vereador José Matias.

A paralisação das exportações está dando aos produtores do litoral paulista um prejuízo diário de mais de 2

milhões de cruzeiros, pois a banana é produto altamente perecível, não admitindo escorecimento.

#### AMEAÇADOS DE FOME

— Acrecentou o prefeito Pires de Almeida:

— Os bananais estão sendo abandonados e os lavradores, principalmente os mais assalariados agrícolas, têm seu lares ameaçados.

Esse fato tivemos ocasião de sentir na reunião de lavradores, realizada sábado último em Itariri, pela entidade de classe, que congrega mais de 2 mil bananicultores.

— O governo brasileiro, concluiu o Prefeito paulista, se esforça para atender nossas justas reivindicações, ou perecerá a cultura de banana em São Paulo e com ela uma grande fonte de renda para o país.

## A CARTA DA O.N.U. E O DESARMAMENTO

MOSCOW, 29 (Inter Press) — «Pravda» refere-se em destaque ao 11º aniversário da assinatura da Carta da ONU.

«A criação dessa organização internacional, diz «Pravda», anunciou a decisão de libertar as futuras gerações das calamidades da guerra, constituiu uma importante etapa na luta da humanidade pela paz. Uma das tarefas mais importantes da ONU é a cessação da corrida armamentista e a conquista de um acordo internacional sobre a redução dos armamentos e das forças armadas. Entretanto, até agora não se firmou o acordo sobre o desarmamento. O único argumento que apresentam os inimigos do desarmamento, para justificar sua atitude, é que à solução desse problema, segundo eles, deve preceder a solução de outros problemas políticos internacionais; na realidade, não querem nem o desarmamento nem a solução de outros problemas políticos.

OS INTERESSES DE TÔDA A HUMANIDADE, TERMINA DIZENDO «PRAVDA»

Falar-nos ainda os bananicultores, das diversas outras medidas que vieram pleitear o governo, entre elas a que se refere ao privilégio de três ou quatro firmas argentinas, que con-

sentando desse modo uma base para a solução de todo o problema do desarmamento e em particular da proliferação e retirada da arma nuclear.

#### CONFERÊNCIA CHINESA DE GEÓLOGOS

PEQUIM, Junho (Agência Nova China) — A Sociedade Chinesa de Geólogos realizou aqui sua 30ª conferência anual, entre 16 e 18 de Junho. 300 membros da sociedade participaram da Conferência.

O geólogo chinês, Li Zekuang apresentou um relatório sobre dois tipos de estruturação em remoinho, descoberta recente de estrutura geológica. Sua descoberta sobre as estruturas em remoinho na China é muito importante para o estudo das leis dos movimentos da crosta e das leis da distribuição do petróleo e dos metais.

Foi também apresentado um relatório de Peng Chih-ju, que voltou há pouco dos Estados Unidos, sobre o desenvolvimento dos minerais e da petróleo.

Os interesses de toda a humanidade, termina dizendo «Pravda», exigem que a iniciativa da URSS no desarmamento não seja somente uma ação unilateral, senão que as demais potências devem seguir seu exemplo e

#### FLORIANO DEFENDEU O BRASIL

## CONTRA AS TENTATIVAS DE INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA

Ordem do Dia baixada pelo ministro da Guerra, exaltando a figura do «Marechal de Ferro» — Soube preservar a unidade da Pátria, consolidar as instituições democráticas e entregar o governo ao escolhido pelo povo

POR motivo da passagem ontem do dia consagrado à memória do Marechal Floriano Peixoto, o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott baixou para seus comandados uma Ordem do Dia de louvor à figura patriótica do «Marechal de Ferro».

Principia por traçar um histórico da vida de Floriano Peixoto, assinalando sua incoerente vocação para as armas, sua bravura e decisões postas a prova na Guerra do Paraguai onde o jovem oficial conquista a admiração e o respeito de seus chefes e subordinados pelo desprendimento e ação de comando.

Terminada a guerra, promovido já a tenente-coronel

regressa ao país e é nomeado

do Presidente e Comandante

das Armas da Província de

Mato Grosso.

— Militar por índole, dedicado aos mistérios do Exército, pai de família amantíssimo, homem reservado e discreto, jamais pensara no grandioso destino que a evolução política do país lhe prenunciava.

Ao precipitarse a crise da Monarquia, ocupante do posto de Assistente Geral do Exército, partilhava do movimento republicano, colocando-se ao lado de Deodoro. O povo consagrava-o, elegera-o Vice-presidente. A renúncia de Deodoro levava-o a assumir a Presidência da República.

— Recebe ele a suprema investidura em quadra tormentosa que sómente a um forte seria dado encarnar e manter o princípio da autoridade. Não pôde o grande brasileiro fugir ao próprio destino e sacrificá-lo à tranquilidade e a vida na desordem das instituições perclínticas. Esquece-se de si mesmo: abandona-se integralmente no dever de salvar a Nação no posto que não buscara, nem pretendera, mas que a dignidade de soldado e cidadão lhe impunha aceitar.

A INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA

— Ordem do Dia do general Lott prossegue ressaltando a firmeza do patriota que salvaria a Nação e a República ameaçada por potências estrangeiras.

— «Sa personalidade transcede as fronteiras do país ao defender a honra e a dignidade da Nação contra as tentativas de intervenções estrangeiras. Vencida a revolução, mantida a autoridade, consolidadas as instituições e cumprido o dever, o seu pensamento foi para o primado democrático, isto é, fazer as eleições e entregar o Governo ao escolhido pelo povo.

A proclamação termina elatando uma frase do Marechal Floriano Peixoto, «seu último pensamento, um apelo de fé e advertência à moralidade»:

— «A vós que sois moços — escrevia ele — e trazeis v

o ardente no coração o amor da Pátria e da República,

— que o vosso dever de ampará-la e defendê-la dos ataques insidiosos do inimigo.»

## Condenam os Estudantes o Discurso Entreguista de JK em Ribeirão Preto

### Comunicado da Agência Polonesa Sobre os Acontecimentos de Poznan

#### Provocações de agentes do imperialismo

PARIS, 29 (AFP) — Eis o texto do comunicado divulgado ontem à noite pela agência polonesa PAP:

— Desde um certo tempo, agentes do imperialismo e da clandestinidade reacionária, se esforçam em explorar as dificuldades econômicas e os pontos fracos em certas empresas de Poznan, para provocar ataques dirigidos contra o poder popular.

Não foi por acaso que o inimigo escolheu precisamente Poznan como lugar de provocação, no momento da Feira Internacional. Tratava-se de por em dúvida o bom nome da Polônia Popular e de criar dificuldades ao desenvolvimento de nossa cooperação internacional.

Hoje, os agentes do inimigo conseguiram provocar perturbações de rua. Certos edifícios públicos foram atacados, o que acarretou perdas humanas.

Apoiando-se na parte consciente das classes operárias, as autoridades dominaram a situação, e restabeleceram a ordem na cidade. Representantes do governo e do Comitê Central do Partido Operário Unificado Polônio, com o presidente do Conselho José Cyrankiewicz, estiveram nos lugares dos incidentes.

Os autores das perturbações, que tinham o caráter de uma vasta ação de provocação e de diversão, cuidadosamente preparada, serão punidos com todo o rigor da lei.

Os incidentes de Poznan impõem a todos os trabalhadores, a todas as forças patrióticas da nação, uma vigília tática particular contra todas as tentativas de ações dirigidas contra o Estado e inspiradas pelos inimigos da Polônia Popular.

A provocação de Poznan foi organizada por inimigos da nossa pátria, no momento em que o partido e o governo dão prova de seu maior cuidado em eliminar as dificuldades dos trabalhadores, e de desenvolver a

### MAIS UM DIA NA GRECIA DURARA A VISITA DE CHEPILOV

ATENAS, 29 (AFP) — «Minha entrevista com o sr. Caramanlis? Perfeita». «Os acontecimentos de Poznan? Ignoroso».

Tais foram as duas respostas que deu o sr. Dimitri Chepilov, ministro dos Negócios Estrangeiros da

URSS, estabelecidos na Grécia, aos jornalistas que hoje de manhã o interrogaram depois de sua conferência com o sr. Constantin Caramanlis.

Por seu lado, o sr. Caramanlis, a quem perguntaram se estava otimista quanto

ao melhor das relações grego-soviéticas, respondeu: «Por que não?».

O sr. Chepilov resolveu prolongar por 24 horas sua estada na Grécia e dar uma entrevista depois de amanhã, domingo, antes de sua partida.

Pela manhã o sr. Chepilov visitou o presidente do Conselho heleno, sr. Caramanlis, que o convidou para almoçar e passar a tarde em sua residência particular de Cavour, estação estival perfeita desta capital.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1956.

José Murilo Paraiso Presidente, p/ Diretoria.

#### CONFERÊNCIA MUNDIAL DE MULHERES TRABALHADORAS (IV)

## PONTO DE PARTIDA DE UM GRANDE TRABALHO A SER REALIZADO

### PROGRAMA DE AÇÃO COMUM APROVADO EM BUDAPESTE

#### — NÃO HÁ ENTRE NÓS DIFERENÇAS FUNDAMENTAIS —

DIRIGE-SE A CONFERÊNCIA À O.I.T. (Reportagem de Zenaide Moraes)





# Tramam na COFAP o Aumento do Leite Para 10 Cruzeiros

## FALHOU O "COMET" EM MOSCOU

## AZURRA CHEGOU ONTEM

(LEIA NA  
5ª PÁGINA)

### Imprensa POPULAR

ANO IX • RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE JUNHO DE 1956 • N. 1.849

Estudantes e Trabalhadores em Ação Conjunta



«Apelamos para que os estudantes do Rio façam como os seus colegas paulistas, os quais, na luta contra o aumento de tarifas da CMTC se uniram aos trabalhadores — num gesto simbólico trocaram livro por martelo — e passaram a atuar conjuntamente em todas as reivindicações», declararam em nossa redação o secretário da UEE de São Paulo, estudante João Manoel Conrado Ribeiro e um representante da Faculdade de Filosofia da Univ. de São Paulo, Fernando Leite Perrone, ora de passagem por esta capital juntamente com uma delegação de trabalhadores paulistas para reivindicar de Juscelino o salário-mínimo de Cr\$ 4.608,00, bem como o congelamento de preços.

Não Atendidos por Negrão Servidores Irão à Câmara



Os funcionários municipais, depois da recusa de Negrão a atender as suas reivindicações, decidiram voltar sua atenção e concentrar as forças numa campanha junto à Câmara Municipal. Apelarão aos vereadores para que votem o aumento a partir de janeiro. O vereador Castro Menezes, presidente da Comissão de Finanças, já entregou à Mesa da Câmara o parecer ao substitutivo da Comissão de Justiça e sobre as emendas apresentadas ao projeto de aumento. O parecer — elaborado pelo sr. Arnaldo Nogueira — é contrário ao substitutivo e às emendas. A matéria deverá ser discutida quarta-feira, pois terça-feira será dedicado à comemoração da autonomia. (Na foto, aspecto parcial da concentração dos servidores no Palácio Guanabara, quando o sr. Negrão recusou o aumento a partir de janeiro.)

### Novo Projeto Instituindo 6 hs. Para os Cabineiros

Assinado pelos deputados Chagas Freitas, Aarão Steinbruch e outros parlamentares acaba de ser apresentado à Câmara Federal novo projeto instituindo a jornada de 6 horas de trabalho para os cabineiros de elevadores. E assim

#### NOVO NÚMERO DE "PARA TODOS"

Já estão expostos nas bancas de jornalistas os exemplares de mais um número de «PARA TODOS», semanário cultural dirigido pelo escritor Jorge Amado. Da variada matéria apresentada em «PARA TODOS», número 4, destacam-se entrevistas de Afonso Artoni, Vinícius de Moraes, José Geraldo Vieira e Silvio Caldas, artigos e crônicas de Moisés Vélezino, Mário Mendes, Alvaro Moreira e outros, poemas de Cecília Meireles, além de amplo noticiário e reportagens sobre acontecimentos culturais no país e no estrangeiro.

Em reunião realizada, ontem, no Instituto Nacional do Sal, ob, a presidência do dr. Diocleto Duarte, foi unanimemente aprovada a obrigatoriedade da indicação de todo o sal destinado ao consumo alimentar, com o objetivo de combater o bôco epidêmico, que atinge a náusea de 12 milhões de brasileiros.

Encerram-se, hoje, às 17 horas, na Biblioteca do Exército, localizada no Palácio da Guerra, as inscrições para o concurso literário Panorama, cujo prêmio, no valor de 50 milhõezinhos de cruzeiros, será concedido ao autor do melhor livro inédito sobre estudos brasileiros.

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no auditório da ABT, uma vesperal de danças folclóricas dos Saninhos Vermelhos promovida pelas professoras Aida Bellinha Campbell e Maria Hevia Domar. Programa: História do Sábio; Mulher Rendeira; Feirando; Ritmo Nossos; Salsa de Bico; Sei lá; O Vento; Balão; e Maxixe Caricosa.

Tele... procedente de Moscou, que continua a convocar o auditório Omnisport, para ser o maior de fato a União Soviética, com 2.400 quilômetros de extensão, e atravessará não menos de 150 rios siberianos.

### TAMARA A PREÇOS POPULARES

Hoje, no Maracanãzinho, às 21 horas, a famosa bailarina Tamara Toumanova e seu «parte naire» Wladimir Oukhtomski exibir-se-ão com o acompanhamento da Orquestra do Teatro Municipal, a preços populares. Informa-se que Tamara dançará os melhores números de seu repertório, entre os quais figura «A Morte do Cisne».

As entradas podem ser procuradas no Teatro Municipal, do lado da Avenida Rio Branco, na TV Rio, à Avenida Atlântica, n. 4.264, das 10 às 17 horas e na bilheteria do Cinépolis do Maracanãzinho. Toumanova dançará a preços populares, à razão de vinte cruzeiros.



Na foto, à esquerda, o engraxate Emmanuel Dantes e à direita dois ajudantes de caminhão quando prestavam declarações à IMPRENSA POPULAR

## “É UMA EXIGÊNCIA DOS TRABALHADORES A HOMOLOGAÇÃO DOS 4 MIL CRUZEIROS”

Falam a este jornal trabalhadores de diversas profissões ★ Diz Emmanuel Dantes: «Queremos o salário-mínimo fixado para não morrer de fome» ★ «Também exigimos o congelamento dos preços»

O salário-mínimo de 4 mil cruzeiros fixado para o Distrito Federal está seriamente ameaçado pelas investi-

#### Colpe da Central Contra os Passageiros

Central do Brasil está usando de uma nova manobra contra o povo, para cobrar mais caro as passagens sem determinar claramente o aumento das tarifas. Na linha de Santa Cruz, até o fim de maio, havia apenas um trem direto; a passagem era de cinco cruzeiros. Agora já existem seis trens por esse preço e só de hora em hora, quando não há atraso, circula um trem de um cruzeiro. Todos os demais carros, depois das sete horas da manhã, são retirados para formar os chamados especiais.

De manhã, para descer para o trabalho os subúrbios têm grande dificuldade de transporte, mas com essa manobra da direção do Central, à tarde, para voltar para casa, é pior ainda.

tidas dos patrões e do governo, este último cedendo a olhos vistos às pretensões dos empregadores não homologando até agora o salário-mínimo já fixado. Os trabalhadores, unidos em seus Sindicatos estão dispostos a defender o salário de 4 mil cruzeiros fixado pela Comissão de Salário-mínimo desta capital.

«HOMOLOGAÇÃO, JA» A reportagem de IMPRENSA POPULAR ouviu ontem diversos trabalhadores cariocas que exprimiram bem sua disposição de luta para garantir o salário de 4 mil cruzeiros. Manuel José da Silva trabalha para a companhia americana de sorvetes «Kibon». Disse ele à reportagem:

#### Acordo Comercial Entre a Bulgária e o Ceilão

PEQUIM, junho (Agência Nova China) — A Bulgária e o Ceilão concluíram um acordo de comércio e pagamentos, com duração de um ano, segundo despacho do P.T.I. proveniente de Colombo.

Segundo o acordo a Bulgária venderá mercadorias ao Ceilão e usará o crédito assim obtido para fazer compras naquele país.

A Bulgária venderá ao Ceilão maquinaria, vidro, laminado, açúcar, farinhas, produtos químicos e outras mercadorias de consumo enquanto que o Ceilão fornecerá café, borracha, especiarias, côco e produtos de côco.

A Bulgária é o quinto país da Europa Oriental a firmar acordos comerciais com o Ceilão. Os outros países são: Polônia, Romênia, Hungria e Tchecoslováquia.

## Leite a Dez Cruzeiros Tramam na COFAP

PROPENSA A ACEITAR O «MÓDICO REAJUSTAMENTO»

A Sociedade Rural Brasileira se dirigiu ontem à COFAP solicitando, mais uma vez, a majoração dos preços do leite. Esse é um dos muitos memoriais que vêm sendo dirigidos à comissão de preços no sentido de pressionar a aprovação do asalto. Por sua vez, o repre-

sentante dos pecuaristas na COFAP, Sr. Albuquerque Lins, que é também diretor da CPFL, vem atuando diariamente junto ao gabinete do coronel Frederico Mindelo, a fim de obter em prazo curto um módico reajustamento dos preços de leites como declarou ontem aos jornalistas. O «módico reajustamento» a que se refere o alista conselheiro não é senão um aumento de mais de 30% que, se aprovado, elevaria o leite a granel de 6 para 8 cruzeiros e o engarrafado de 7 para 9 ou 10 cruzeiros por litro.

«COFAP, PROPENSA A AUMENTAR»

Segundo apurou a reportagem, a presidente da COFAP está propensa a aceitar o «pedidos dos chamados produtores de leite. Para isso a COFAP aguardaria apenas a homologação dos novos níveis do salário-mínimo, quando — na opinião dos conselheiros — terá um pretexto para decretar o assalto. Não obstante a inexistência de qualquer estudo sério sobre os preços do leite, a COFAP

está disposta a decidir no c. euro favor dos tubarões e contra o aumento.

Assim, está claro que se as donas de casa não se mobilizarem rapidamente dentro em pouco estarão pagando um absurdo por um produto, importante e essencial ao consumo das crianças.

«DESTITUIDA A DIRETORIA DA COOPERATIVA DA LIGHT»

Em movimentada assembleia os trabalhadores das empresas do grupo Light desfizeram, sob acusação de roubos, a diretoria da Cooperativa dos Empregados da Light. Procederam, a seguir, a votação de nova diretoria, cuja apuração sómente será feita dentro de alguns dias. Os roubos e outras graves irregularidades dos diretores destituídos foram denunciados em manifesto assinado pelos presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas e em Carris Urbanos. (Leia na quarta página noticiário mais detalhado.)

Em movimentada assembleia os trabalhadores das empresas do grupo Light desfizeram, sob acusação de roubos, a diretoria da Cooperativa dos Empregados da Light. Procederam, a seguir, a votação de nova diretoria, cuja apuração sómente será feita dentro de alguns dias. Os roubos e outras graves irregularidades dos diretores destituídos foram denunciados em manifesto assinado pelos presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas e em Carris Urbanos. (Leia na quarta página noticiário mais detalhado.)

★ O Rapa em ação  
★ Arraia miuda  
★ Jabaculê no duro

## VOZES DA CIDADE

O carioca já se habituou a ver nas autoridades municipais isto: o inimigo, inimigo da arraia miuda, amigão, «comprinhas» dos tubarões. A preocupação é criar dificuldade, tornar impossível a vida de quem trabalha. Salários de fome, recusa de aumentos aos barnabés, recusa do «Embalizador-Prefeito» a atender o que reclamam os funcionários, mesmo depois da promessa dêsse aumento esperando desde janeiro e a partir de janeiro. Que é que há?

Além de um Melo Franco (Marcio Alves), assessor técnico do embalizador-prefeito, esquece a oposição e ajuda também as voltas com o suculento assunto do aumento de passagens e da subvenção tão facilmente prometida por quem maneja a grana alheia. Não se pode jurar em falso nem sair batendo rubro de papel de cõr em ninguém. No entanto, é fato que no Guanabara que os proprietários de ônibus formaram a sua caixinha e estão comprometidos a dar dois milhões de cruzeiros aos padrinhos da subvenção e do aumento. Nenhum rato de papo branco se acusará espontaneamente. Mas que a coisa cheira a jabaculê, isso cheira.

PEDRO VELHO